



## Os Tempos Sociais e o Mundo Contemporâneo - As crises, as Fases e as Ruturas

Universidade do Minho, Braga

PROGRAMA ATIVIDADES PARARELAS

### **INTERMITÊNCIAS DO TEMPO**

**18 Novembro, 10h - 13h**

Instituto de Ciências Sociais

**Workshop de Teatro do Oprimido**

**Crise, tempo, austeridade e capitalismo**

Inês Barbosa

**Dia 18 de Novembro, 14:00- 17:00**

Sala de atos, Instituto de Ciências Sociais

Seminário

**Tempo e política social: questões de género, família e juventude**

El tiempo donado en el ámbito doméstico-familiar

Matxalen Legarreta, Universidade do País Basco

Divisão sexual do trabalho à luz dos estereótipos de género

Rafaela Cyrino, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Expectativas de futuro e transición: analisis de la continuidad biográfica de los jóvenes adultos

Izaskun Artegui, Universidade do País Basco

El estudio del tiempo en Antropología

Magdalena Camejo, Universidade de Buenos Aires

**Dia 21 de Novembro 15:00 -18:00**

Sala de atos, Instituto de Ciências Sociais

**O tempo na obra de Marcel Mauss: antecedentes, ideias e inspirações antropológicas**

Mónica Franch, Universidade Federal da Paraíba

**A entrada é livre. Para participar em alguns destes eventos, solicitamos o envio de mensagem até ao dia 14 de Novembro, indicando nome e endereço para: [tempossociais2013@gmail.com](mailto:tempossociais2013@gmail.com)**

## Resumos e notas biográficas

### Workshop de Teatro do Oprimido "Crise, tempo, austeridade e capitalismo"

Inês Barbosa

O Teatro do Oprimido é uma metodologia teatral de intervenção política, educativa e social que procura trazer à "praça pública" as estruturas e desequilíbrios de poder e as realidades opressivas, tendo em vista a emancipação do ser humano e a transformação da sociedade. Assumindo-se como um espaço privilegiado de procura coletiva de alternativas, em oposição ao fatalismo, permite uma recriação da cidadania e da democracia. Com este workshop pretende-se analisar criticamente a situação atual em Portugal e na Europa, através da linguagem e da estética teatral (som, palavra, imagem), facilitadoras da consciencialização, do diálogo e da desconstrução de discursos dominantes.

***A autora é bolseira de doutoramento na área da Sociologia da Educação. O seu projeto está relacionado com juventude, cidadania e transformação social, enquadrando o Teatro do Oprimido, enquanto ferramenta activista, no contexto das mobilizações sociais contemporâneas. É fundadora e coordenadora do Núcleo de TO de Braga.***

---

Seminário

### Tempo e política social: questões de género, família e juventude

#### El tiempo donado en el ámbito doméstico-familiar

Matxalen Legarreta,, Universidade do País Basco

El seminario tiene como objetivo ofrecer un análisis de las relaciones que tienen lugar en el ámbito doméstico-familiar a partir de una perspectiva de la sociología del tiempo. Para ello, se apuesta por conceptualizar el tiempo de trabajo doméstico y de cuidados como *tiempo donado*: un tiempo que no se vende, ni se regala, y que opera a través de una lógica distinta (no opuesta) a la cuantificación y a la mercantilización (tiempo de reloj). El don funciona en base a unas reglas que permanecen tácitas y que implican una relación de reciprocidad que descansa sobre la obligatoriedad de dar, recibir y devolver. Una aproximación a lo doméstico-familiar desde el *tiempo donado* permite contemplar no sólo su dimensión material (empleo del tiempo), sino también los aspectos relacionales (reciprocidad), afectivos y morales (moralización del tiempo), así como las relaciones de poder (politización del tiempo) y la pertinencia de los ritmos biológicos del cuerpo (tiempo encarnado). Partiendo de estas premisas, y basándose en los datos cuantitativos sobre el empleo del tiempo y en el material producido a través de una investigación cualitativa, se han identificado cuatro estrategias en torno a la adscripción de género del trabajo doméstico y los cuidados que determinan la distribución del tiempo y su significación: *identificación, problematización, reinención y reafirmación.*

***A autora é doutorada em Sociologia pela Universidade do País Basco. É professora adjunta no departamento de Sociologia 2, da mesma universidade. As suas áreas de estudo são o espaço doméstico, o trabalho e os cuidados domésticos, os estudos dos usos e ocupação do tempo e a sociologia do tempo. O seu trabalho tem um enfoque feminista.***

#### Divisão sexual do trabalho à luz dos estereótipos de género

Rafaela Cyrino

O estudo, realizado na cidade de Belo Horizonte (Brasil) no ano de 2007, envolveu uma pesquisa de usos do tempo e entrevistas realizadas com mulheres que ocupam postos de chefia em organizações públicas e privadas, bem como com seus companheiros. Permitiu lançar luz sobre questões relativas à divisão sexual do trabalho e as crenças e valores a ela associados, nomeadamente no que se refere à forma como os estereótipos de género nos usos do tempo individuais são negociados no seio das famílias

***A autora é Professora na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, doutorada em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais e especialista na área da sociologia do género.***

## **Expectativas de futuro e transición: análisis de la continuidad biográfica de los jóvenes adultos**

Izaskun Artegui, Universidade do País Basco

La transición de la juventud a la edad adulta se encuentra asociada a una serie de fenómenos (los retrasos, el presentismo, el prolongamiento de la juventud, el cortoplacismo, la postergación de las decisiones,...) que nos señalan que algo sucede con los tiempos que se encuentran incrustados en esta etapa del ciclo vital. El análisis de estos fenómenos, desde una perspectiva temporal, nos indica que, tras todos ellos, se encuentra un elemento común: el choque entre las expectativas de futuro que construyeron estos jóvenes en el pasado y la realidad que viven en el presente. Este choque, además de afectar a muchas de las expectativas que construyeron estos jóvenes en el pasado, está determinando su capacidad para construir unas expectativas de futuro desde su presente. La propuesta que presento en este seminario pretende mostrar cómo esta realidad descrita está afectando a la continuidad biográfica de los jóvenes en transición. Valiéndome de los resultados producidos a través de una herramienta metodológica construida *ad hoc* y veinticuatro entrevistas en profundidad, presentaré cuatro perfiles de continuidad biográfica desde los que analizar los distintos niveles de continuidad entre el pasado y el presente y el presente y el futuro que muestran estos jóvenes.

***A autora está a realizar a tese de doutoramento centrada no âmbito das estratégias e modos de encarar a incerteza e o futuro por parte dos jovens. Dirige uma investigação sobre género e aprendizagem, no âmbito da temática da inovação social, financiada pelo Instituto Basco Mujer-Emakunde.***

## **El estudio del tiempo en Antropología**

Magdalena Camejo, Universidade de Buenos Aires

Históricamente, la antropología ha estudiado las categorías de tiempo-espacio en sociedades tradicionales como parte de construcciones culturales que ordenan la vida productiva. En el presente trabajo me pregunto cómo abordar el tiempo en espacios contemporáneos y de alto dinamismo. Partiendo de la metodología etnográfica, resulta necesario identificar prácticas, ritmos, sincronidades y disrupciones constitutivas de temporalidades y que dan cuenta de agencia y relaciones de poder entre grupos y personas.

***A autora é Professora de Ciências Antropológicas na Universidade de Buenos Aires e tem-se dedicado a estudar a relação entre temporalidades, género e cuidados, desde 2010.***

---

## **O tempo na obra de Marcel Mauss: antecedentes, ideias e inspirações antropológicas**

Mónica Franch, Universidade Federal da Paraíba

O seminário estará dividido em três momentos. Inicialmente, contextualizaremos a categoria tempo nos trabalhos da Escola Francesa de Sociologia, apresentando as ideias desenvolvidas por Durkheim no seu trabalho de síntese *As formas elementares da vida religiosa*, assim como o trabalho pioneiro de Henri Hubert, *Estudo sumário sobre a representação do tempo na magia e na religião e na magia*, posteriormente comentado por Marcel Mauss. Num segundo momento, debruçamo-nos sobre as ideias contidas no Ensaio de Mauss e sua relação com as teses gerais da Escola Francesa de Sociologia acerca do tempo. Por fim, analisaremos alguns trabalhos etnográficos que lidam com a ideia de sazonalidade, especialmente o conhecido capítulo 3 da monografia *Os Nuer*, escrita por Evans-Pritchard e outros estudos mais recentes.

***A autora é professora na Universidade Federal da Paraíba. Entre todos os seus interesses, destaquem-se as investigações em que participou relacionadas com os usos do tempo, por parte dos jovens, assim como as experiências da doença (HIV).***